FOTOS: NATACHA ALVES

O grupo dos nove

José António Faustino Matias, 73 anos, natural de Soutocico, Arrabal, Leiria e aposentado da Função Pública

José Adelino Vieira Brites, 67 anos, natural de Soutocico, Arrabal, antigo funcionário administrativo

Carlos Guerra Coelho é da Guarda, reside em Leiria há 30 anos, é aposentado da administração local

Maria Irene de Sousa, 68 anos, é da Batalha e aposentada da Função Pública

Maria da Conceição Dias, 62 anos, da União de Freguesias de Boa Vista e Santa Eufémia, professora aposentada

Mário Santos Marques da Cruz, 66 anos, antigo economista e professor, de Leiria

Maria João Gaspar, aposentada e antiga professora do I Ciclo do Ensino Básico, de Leiria

Maria José Reis, 68 anos, natural de Leiria, antiga professora

Leonor Brites, 58 anos, mora em Soutocico, Arrabal, antiga professora do ensino básico

Processo Criativo

Da ideia ao livro

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

Maria Irene de Sousa, 68 anos, é da Batalha e aposentada da Função Pública. Está, há cinco anos, no *60+* e refere que, ao longo da sua vida profissional, como inspectora de equipamentos sociais para idosos, sempre almejou convencer os responsáveis por aquelas estruturas pegassem nas histórias contadas pelos cidadãos mais seniores e que fossem transformadas em documento para memória futura.

Como nunca conseguiu que a sua ideia fosse para a frente, decidiu apresentar a iniciativa a alguns colegas do *60+*, quando tomava café com eles, depois dos almoços na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria. "Eles contavam coisas tão interessantes que tive de os desafiar. Somos de uma geração que atravessou um período da história tão conturbado que era importante deixarmos memórias", recorda.

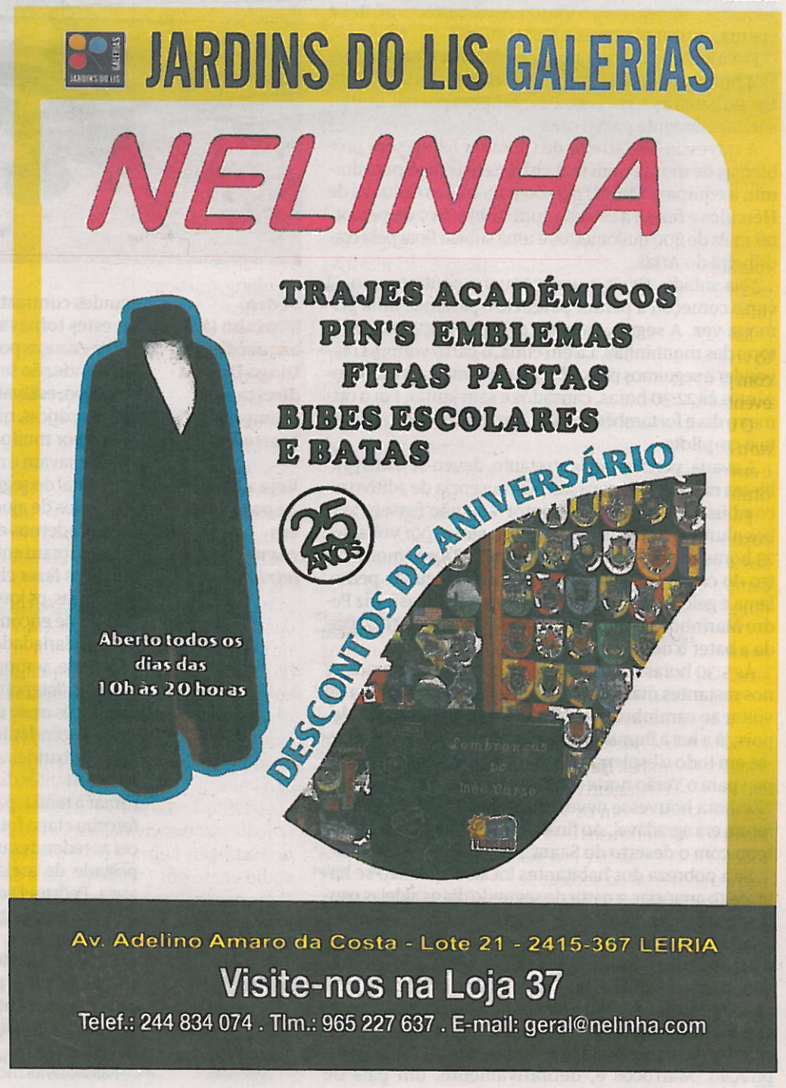
A pouco e pouco, foram aparecendo relatos da infância, adolescência e juventude. Uns mais sérios, outros mais a brincar, mas todos carregados de pura veia criativa. A proposta por escrito dos três – Maria Irene, José António e José Brites - seguiu para a coordenação do projecto *60+* e a tarefa avançou. "Começámos os três, depois fomos quatro e finalmente nove", conta Maria Irene. Às professoras Catarina Menezes e Susana Faria coube o papel de tremelga socrática, no seio do grupo de escritores.

Os rascunhos das histórias iam enchendo os cadernos dos alunos do *Clube de Leitura e Escrita*, à medida que a demanda pelas versões finais decorria. "Alindaram-se" passagens, procuraram-se sinónimos, encurtaram-se frases... "Cada qual escreveu o seu texto e houve alguns que necessitaram de intervenção. Esse trabalho de recomposição foi colectivo, realizado em sessões quinzenais", explica Catarina Menezes.

À volta da mesa da sala dos encontros, os contos eram lidos em voz alta e sujeitos à apreciação colectiva. Catarina Menezes sublinha que houve sempre a preocupação de que o estilo de cada um dos autores não fosse alterado. "As histórias são diversas, mas também o são as construções que foram enriquecidas, mas que não foram uniformizadas."

No final, já com os textos vistos e revistos e dois anos passados, surgiu, por sugestão das coordenadoras, o projecto de condensar tudo num único volume, sob o título *60 Histórias ou Mais - Retratos de uma Geração*.

Programa IPL60+
Grupo heterogéneo de escritores

O papel de Catarina Menezes e Susana Faria foi o de coordenação mas também o de assegurar que a companha arribasse a bom porto. Às duas docentes da ESECS calhou um grupo de escritores que não podia ser mais heterogéneo . Uns demonstram uma escrita ligeira, criativa e bem-humorada, outros primam por uma vertente mais literária. Susana Faria refere que gosta de pensar neste livro como um manual de ensinamentos, mais do que um simples livro de memórias. "São assuntos que também dizem respeito às nossas famílias e aos nossos pais. Muitas vezes, por sessão, não conseguíamos debater mais do que um texto à conta das questões que surgiam, outras que nós, as coordenadoras, não percebíamos e era preciso que nos explicassem." O *Programa IPL 60+* é uma iniciativa de formação ao longo da vida e tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento ao dinamizar e promover actividades formativas, educativas e sócio-culturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.

PUBLICIDADE